



SECÇÃO 1: IDENTIFICAÇÃO DA SUBSTÂNCIA/MISTURA E DA SOCIEDADE/EMPRESA

1.1. Identificador do produto

Nome comercial: H8 FORCE Desengordurante de Gorduras Queimadas

1.2. Utilizações identificadas relevantes da substância ou mistura e utilizações desaconselhadas

1.2.1. Utilizações identificadas

Unicamente para o uso profissional (PW) ou industrial (IS);

Produto de lavagem e limpeza (PC35) líquido para a remoção de gorduras queimadas, por pulverização (PROC11 ou PROC7), esfregando (PROC10) ou imersão (PROC13).

1.2.2. Utilizações desaconselhadas

Outros usos identificados não recomendados.

1.3. Identificação do fornecedor da ficha de dados de segurança

Nome do fabricante: EGIQUÍMICA, S.A.

Endereço: Parque Industrial, Lotes 10/15, 6300-625 Guarda

Telefone: 271 227 064

Fax: 271 227 066

Endereço eletrónico: egiquimica@egiquimica.com

1.4. Número de telefone de emergência

Telefone do Centro de Informação Antivenenos do Instituto Nacional de Emergência Médica: **800 250 250**.

SECÇÃO 2: IDENTIFICAÇÃO DOS PERIGOS

2.1. Classificação da substância ou mistura

Corrosão/irritação cutânea, categoria 1A (Skin Corr. 1A), H314;

Lesões oculares graves/irritação ocular, categoria 1 (Eye Dam. 1), H318.

2.2. Elementos do rótulo

2.2.1. Pictogramas de perigo



2.2.2. Palavra-sinal

Perigo

2.2.3. Advertências de perigo

H314 – Provoca queimaduras na pele e lesões oculares graves

2.2.4. Recomendações de prudência

P280 – Usar luvas de proteção e proteção ocular.

P301+P330+P331 – EM CASO DE INGESTÃO: enxaguar a boca. NÃO provocar o vômito.

P303+P361+P353 – SE ENTRAR EM CONTACTO COM A PELE (ou cabelo): retirar imediatamente toda a roupa contaminada. Enxaguar a pele com água/tomar um duche.

P310 – Contacte imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS.

P305+P351+P338 – SE ENTRAR EM CONTACTO COM OS OLHOS: enxaguar cuidadosamente com água durante vários minutos. Se usar lentes de contacto, retire-as, se tal lhe for possível. Continue a enxaguar.

2.2.4. Informação suplementar

Contém: Hidróxido de potássio; Etilenodiaminotetraacetato de tetrassódio; D-glucopirranose, oligómero, decil octil glicosídeo; Etanolamina.

2.3. Outros perigos

A mistura não apresenta outros tipos de perigos.

O produto não preenche os critérios de classificação como PBT ou mPmB nos termos do anexo XIII do Regulamento (CE) n.º 1907/2006.



SECÇÃO 3: COMPOSIÇÃO/INFORMAÇÃO SOBRE OS COMPONENTES

3.2. Misturas

Componentes da mistura considerados perigosos:

Nome	N.º CE	N.º CAS	N.º registo REACH	%	Classificação
Hidróxido de potássio	215-181-3	1310-58-3	01-2119487136-33	5 a 15	Met. Corr. 1, H290; Acute Tox. 4, H302; Skin Corr. 1A, H314; Eye Dam. 1, H318
Etilenodiaminotetraacetato de tetrassódio	200-573-9	64-02-8	01-2119486762-27	5 a 15	Acute Tox. 4, H302; Acute Tox. 4, H332; Eye Dam. 1, H318; STOT RE 2, H373
D-glucopirranose, oligómero, decil octil glicosídeo	500-220-1	68515-73-1	01-2119488530-36	< 5	Eye Dam. 1, H318
Xilenossulfonato de sódio	215-090-9	1300-72-7	01-2119513350-56	< 5	Eye Irrit. 2, H319
Etanolamina	205-483-3	141-43-5	01-2119486455-28	< 5	Acute Tox. 4, H302, H312, H332; Skin Corr. 1B, H314; Eye Dam. 1, H318; Aquatic Chronic 3, H412
Metassilicato de sódio	229-912-9	6834-92-0	01-2119449811-37	< 2	Met. Corr. 1, H290; Skin Corr. 1A, H314; Eye Dam. 1, H318; STOT SE 3, H335
Nitritotriacetato de sódio	225-768-6	5064-31-3	01-2119519239-36	< 1	Carc. 2, H351; Acute Tox. 4, H302; Eye Irrit. 2, H319

(1) Isento de registo: polímero (artigo 2.º, n.º 9 do Regulamento (CE) n.º 1907/2006)

(2) Isento de registo: incluído no anexo V do Regulamento (CE) n.º 1907/2006 (artigo 2.º, n.º 7, b))

O texto integral das advertências de perigo é indicado na secção 16.

SECÇÃO 4: MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

4.1. Descrição das medidas de primeiros socorros

4.1.1. Notas gerais

Se a vítima estiver inconsciente, colocá-la na posição lateral de segurança e procurar ajuda médica. Fornecer ar fresco. Se a respiração for irregular ou se parou, aplicar respiração artificial, sem efetuar respiração boca a boca ou boca a nariz; utilizar um ventilador ou um saco Ambu.

4.1.2. Em caso de inalação

No caso de indisposição, consultar um médico.

4.1.3. Em caso de contacto com a pele

Lavar com sabão e água corrente abundantes. Lavar as roupas contaminadas com água antes de as remover, debaixo de um chuveiro de emergência. Continuar a enxaguar durante 10 minutos. Lavar as roupas e calçado contaminados antes de os voltar a usar. Em caso de necessidade consultar um médico.

4.1.4. Em caso de contacto com os olhos

Lavar imediata e abundantemente os olhos com água corrente morna durante pelo menos 15 minutos, forçando a abertura das pálpebras. Remover as lentes de contacto, se se estiverem a usar. Consultar um oftalmologista imediatamente.

4.1.5. Em caso ingestão

Enxaguar a boca e beber bastante água acidificada com uma colher de chá de limão ou vinagre. Não provocar o vômito. Não dar nada pela boca a uma pessoa inconsciente. Consultar um médico imediatamente.

4.1.6. Autoproteção do socorrista

Usar equipamento de proteção individual, conforme a subsecção 8.2.

**4.2. Sintomas e efeitos mais importantes, tanto agudos como retardados****4.2.1. Em caso de inalação**

Corrosivo para o sistema respiratório. Pode causar dificuldade em respirar, tosse, pneumonia química e edema pulmonar.

4.2.2. Em caso de contacto com a pele

Provoca queimaduras graves. Pode causar vermelhidão, tumefação dos tecidos e queimadura.

4.2.3. Em caso de contacto com os olhos

Provoca danos graves ou permanentes. Pequenos salpicos podem causar danos irreversíveis e cegueira.

4.2.4. Em caso ingestão

Se for ingerido provoca queimaduras na boca, garganta ou esófago. Os sintomas da ingestão podem ser náuseas, dor abdominal, vômito com sangue, diarreia, sufocação, tosse e deficiência respiratória.

4.3. Indicações sobre cuidados médicos urgentes e tratamentos especiais necessários

Não há informação adicional disponível sobre análises clínicas, controlo médico, antídotos ou contraindicações.

SECÇÃO 5: MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIOS**5.1. Meios de extinção****5.1.1. Meios adequados de extinção**

Pó químico e dióxido de carbono. Água pulverizada para arrefecimento dos reservatórios expostos ao fogo.

5.1.2. Meios inadequados de extinção

Desconhecidos.

5.2. Perigos especiais decorrentes da substância ou mistura

Em caso de decomposição o hidrogénio libertado pode formar misturas explosivas com o ar. O contacto com a água provoca uma reacção exotérmica que pode alimentar as combustões.

5.3. Recomendações para o pessoal de combate a incêndios

Como em qualquer incêndio, usar equipamento de proteção especial para as pessoas envolvidas no combate a incêndios: botas, vestuário, luvas, proteção ocular e aparelho respiratório.

SECÇÃO 6: MEDIDAS A TOMAR EM CASO DE FUGAS ACIDENTAIS**6.1. Precauções individuais, equipamento de proteção e procedimentos de emergência**

Evitar o contacto com a pele e os olhos.

6.2. Precauções a nível ambiental

Em caso de derrame de grandes quantidades não deitar no esgoto antes de tratamento de neutralização.

6.3. Métodos e materiais de confinamento e limpeza

Remover com materiais absorventes de líquidos. Neutralizar a parte residual e lavar com grande quantidade de água. Atenção porque o solo pode ficar escorregadio.

6.4. Remissão para outras secções

Ver secções 8 e 13.

SECÇÃO 7: MANUSEAMENTO E ARMAZENAGEM**7.1. Precauções para um manuseamento seguro**

Deve ser utilizado conforme as instruções e de acordo com a boa higiene industrial e práticas de segurança. Não comer ou beber, não fumar e não fazer chama aberta. Lavar as mãos depois de utilizar o produto. Evitar o contacto do produto com a pele lesionada. Não misturar com outros produtos.

Evitar o contacto com os olhos e com a pele.

**7.2. Condições de armazenagem segura, incluindo eventuais incompatibilidades**

Embalagens plásticas. Temperatura entre 10°C e 30°C. O tempo aconselhado de conservação em condições normais após a data de fabricação é 3 anos.

Manter as embalagens bem fechadas e fora do alcance das crianças. Manter o produto na sua embalagem original. Não expor à luz solar direta.

7.3. Utilização(ões) final(is) específica(s)

AISE_SUMI_PW_8a_1_G: Transferência do produto para um recipiente (garrafa/balde/máquina).

AISE_SUMI_PW_10_2_G: Utilização profissional do produto com pano, esfregona, rolo, trincha ou escova.

AISE_SUMI_PW_13_1_G: Utilização profissional – Tratamento de artigos por imersão ou derramamento do produto.

AISE_SUMI_IS_8b_1: Transferência do produto para um recipiente (garrafa/balde/máquina) em sistemas dedicados.

AISE_SUMI_IS_10_1_G: Utilização industrial do produto com pano, esfregona, rolo, trincha ou escova.

AISE_SUMI_IS_13_3_G: Utilização industrial – Tratamento de artigos por imersão ou derramamento do produto.

SECÇÃO 8: CONTROLO DA EXPOSIÇÃO/PROTECÇÃO INDIVIDUAL**8.1. Parâmetros de controlo****8.1.1. Valores limite de exposição profissional**

Componente	País	Valor-limite – 8 horas		Valor-limite – curto prazo		Base jurídica
		ppm	mg/m ³	ppm	mg/m ³	
Hidróxido de potássio	Portugal				2	NP 1796
	Espanha		2			[1]
	França				2	[2]
Etanolamina	Portugal					NP 1796:2014
	Espanha	1	2,5	3	7,6	[1]
	França	1	2,5	3	7,6	[2]
	EU	1	2,5	3	7,6	

Fontes: [1] – Espanha: Límites de Exposición Profesional para Agentes Químicos en España (Occupational Exposure Limits for Chemical Agents in Spain), Instituto Nacional de Seguridad e Higiene en el Trabajo, Ministerio de Trabajo y Asuntos Sociales, Madrid. Disponível em: www.insht.es em Castelhano

[2] – França: [Valeurs limites d'exposition professionnelle aux agents chimiques en France \(PDF, 3, 47 MB\)](#). ED 984. INRS, (2016), 20 pp.

8.1.2. Níveis derivados de exposição sem efeitos (DNEL)

Componente	Via de exposição	Trabalhadores				Consumidores			
		Efeitos sistémicos agudos	Efeitos sistémicos crónicos	Efeitos locais agudos	Efeitos locais crónicos	Efeitos sistémicos agudos	Efeitos sistémicos crónicos	Efeitos locais agudos	Efeitos locais crónicos
Hidróxido de potássio	Oral (mg/kg bw/dia)	Não é necessário				n.d.	n.d.	n.d.	n.d.
	Inalação (mg/m ³)	n.d.	1	n.d.	n.d.	n.d.	1	n.d.	n.d.
	Cutânea (mg/kg bw/dia)	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.
Etilenodiaminotetraacetato de tetrassódio	Oral (mg/kg bw/dia)	Não é necessário				n.d.	25	n.d.	n.d.
	Inalação (mg/m ³)	2,5	n.d.	2,5	n.d.	1,5	n.d.	1,5	n.d.
	Cutânea (mg/kg)	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.



	bw/dia)								
D-glucopirranose, oligómero, decil octil glicosídeo	Oral (mg/kg bw/dia)	Não é necessário				n.d.	35,7	n.d.	n.d.
	Inalação (mg/m ³)	n.d.	420	n.d.	n.d.	n.d.	124	n.d.	n.d.
	Cutânea (mg/kg bw/dia)	n.d.	595 000	n.d.	n.d.	n.d.	357 000	n.d.	n.d.
Xilenossulfonato de sódio	Oral (mg/kg bw/dia)	Não é necessário				n.d.	3,8	n.d.	n.d.
	Inalação (mg/m ³)	n.d.	53,6	n.d.	n.d.	n.d.	13,2	n.d.	n.d.
	Cutânea (mg/kg bw/dia)	n.d.	7,6	n.d.	n.d.	n.d.	3,8	n.d.	n.d.
Etanolamina	Oral (mg/kg bw/dia)	Não é necessário					3,75	n.d.	n.d.
	Inalação (mg/m ³)	n.d.	n.d.	n.d.	3,3	n.d.	n.d.	n.d.	2,0
	Cutânea (mg/kg bw/dia)	n.d.	1,0	n.d.	n.d.	n.d.	0,24	n.d.	n.d.
Metassilicato de sódio	Oral (mg/kg bw/dia)	Não é necessário				n.d.	0,74	n.d.	n.d.
	Inalação (mg/m ³)	n.d.	6,22	n.d.	n.d.	n.d.	1,55	n.d.	n.d.
	Cutânea (mg/kg bw/dia)	n.d.	1,49	n.d.	n.d.	n.d.	0,74	n.d.	n.d.
Nitrilotriacetato de trissódio	Oral (mg/kg bw/dia)	Não é necessário				n.d.	n.d.	n.d.	n.d.
	Inalação (mg/m ³)	5,25	3,5	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.
	Cutânea (mg/kg bw/dia)	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.

8.1.3. Concentrações previsivelmente sem efeitos (PNEC)

Componente	Compartimento	Valor
Hidróxido de potássio	Dados não disponíveis	
Etilenodiaminotetraacetato de tetrassódio	Água doce	2,2 mg/l
	Libertações intermitentes	1,2 mg/l
	Água do mar	0,22 mg/l
	ETAR	43 mg/l
	Sedimento de água fresca	3,6 mg/kg
	Solo	0,72 mg/kg
D-glucopirranose, oligómero, decil octil glicosídeo	Água doce	0,176 mg/l
	Libertações intermitentes	0,27 mg/l
	Água do mar	0,0176 mg/l
	ETAR	560 mg/l
	Sedimento de água fresca	1,516 mg/kg
	Sedimento marinho	0,152 mg/kg
	Solo	0,654 mg/kg



Xilenossulfonato de sódio	Água doce	0,32 mg/l
	Libertações intermitentes	2,3 mg/l
	ETAR	100 mg/l
Etanolamina	Água doce	0,085 mg/l
	Água do mar	0,0085 mg/l
	ETAR	100 mg/l
	Sedimento de água fresca	0,213 mg/kg
	Solo	0,374 mg/kg
Metassilicato de sódio	Água doce	7,5 mg/l
	Libertações intermitentes	7,5 mg/l
	Água do mar	1,0 mg/l
	ETAR	1000 mg/l
Nitrilotriacetato de trissódio	Água doce	0,93 mg/l
	Libertações intermitentes	0,915 mg/l
	Água do mar	0,093 mg/l
	Sedimento de água fresca	3,64 mg/kg
	Sedimento marinho	0,364 mg/kg
	Solo	0,182 mg/kg

8.2. Controlo da exposição

8.2.1. Controlos técnicos adequados

Utilizar equipamento de proteção individual adequado. Providenciar um padrão básico de ventilação geral interior (1 a 3 renovações por hora, o que corresponde a ventilação natural, sem equipamento específico, com portas e janelas fechadas), nas utilizações onde não é provável a formação de aerossóis. Nas utilizações por pulverização providenciar ventilação local ou geral. Formar os funcionários.

8.2.2. Medidas de proteção individual

Proteção respiratória: no caso de formação de aerossóis (aplicações por pulverização), utilizar máscara com filtro P2

Proteção para os olhos: usar óculos de segurança com proteção lateral (EN 166).

Proteção para as mãos: usar luvas de proteção resistentes a produtos químicos (EN 374), com tempo de permeação superior a 480 min (índice de proteção 6), de borracha nitrílica com espessura superior a 0,4 mm, ou de borracha butílica com espessura superior a 0,5 mm.

8.2.3. Controlo da exposição ambiental

Evitar os derrames do produto puro no meio ambiente.

SECÇÃO 9: PROPRIEDADES FÍSICO-QUÍMICAS

9.1. Informação sobre propriedades físicas e químicas de base

Aspeto: líquido transparente vermelho

Odor: não perfumado

Limiar olfativo: não determinado

pH: >13,0

Ponto de fusão/ponto de congelação: não determinado

Ponto de ebulição inicial e intervalo de ebulição: não determinado

Ponto de inflamação: o produto não é inflamável

Taxa de evaporação: não determinado

Inflamabilidade: não aplicável

Limites superior/inferior de inflamabilidade ou de explosividade: não aplicável

Pressão de vapor: não determinado

Densidade de vapor: não determinado

Densidade relativa: 1,125 – 1,145

Solubilidade(s): solúvel em água

Coefficiente de partição n-octanol/água: não determinado

Temperatura de autoignição: não determinado

Temperatura de decomposição: não determinado

Viscosidade: não determinado

Propriedades explosivas: não aplicável

Propriedades comburentes: não aplicável

9.2. Outras informações

Especificações do produto disponíveis na ficha técnica.

SECÇÃO 10: ESTABILIDADE E REATIVIDADE

10.1. Reatividade

Reage com substâncias ácidas com forte libertação de calor. Reage com alguns metais (alumínio, zinco, estanho, cobre, chumbo, bronze e latão) com libertação de hidrogénio.

10.2. Estabilidade química

Não existe nenhum perigo de decomposição quando utilizado de acordo com as especificações e para os fins a que se destina.

10.3. Possibilidade de reações perigosas

Reage com substâncias ácidas com forte libertação de calor. Reage com alguns metais (alumínio, zinco, estanho, cobre, chumbo, bronze e latão) com libertação de hidrogénio.

10.4. Condições a evitar

Temperaturas muito elevadas.

10.5. Materiais incompatíveis

Substâncias ácidas. Metais leves (alumínio, zinco, estanho, cobre, bronze e latão).

10.6. Produtos de decomposição perigosos

Hidrogénio, do contacto com metais leves.

SECÇÃO 11: INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA

11.1. Informação sobre os efeitos toxicológicos

11.1.1. Toxicidade aguda

Componente	Via de exposição	Parâmetro	Valor	Espécie	Método
Hidróxido de potássio	Inalação	CL ₅₀	333	Ratazana	OECD 425
	Dérmico	DL ₅₀	n.d.		
	Oral	DL ₅₀	n.d.		
Etilenodiaminotetraacetato de tetrassódio	Inalação	CL ₅₀	< 5 mg/l (4h, névoa)		
	Dérmico	DL ₅₀	n.d.		
	Oral	DL ₅₀	1780 mg/kg	Ratazana	
D-glucopirranose, oligómero, decil octil glicosídeo	Inalação	CL ₅₀	n.d.		
	Dérmico	DL ₅₀	>5000 mg/kg	Coelho	OECD 402
	Oral	DL ₅₀	>5000 mg/kg	Ratazana	OECD 401
Xilenossulfonato de sódio	Inalação	CL ₅₀	> 6,42 mg/l	Ratazana	
	Dérmico	DL ₅₀	> 2000 mg/kg	Coelho	
	Oral	DL ₅₀	> 7200 mg/kg	Ratazana	
Etanolamina	Inalação	CL ₅₀	> 1,3 mg/l (6h)	Ratazana	
	Dérmico	DL ₅₀	2504 mg/kg	Coelho	OECD 402
	Oral	DL ₅₀	1515 mg/kg	Ratazana	OECD 401
Metassilicato de sódio	Inalação	CL ₅₀	> 2,06 mg/l	Rato	EPA OPPTS 870.1300
	Dérmico	DL ₅₀	> 5000 mg/kg	Coelho	EPA OPPTS 870.1200
	Oral	DL ₅₀	1152 mg/kg	Ratazana	
Nitritotriacetato de trissódio	Inalação	CL ₅₀	n.d.		



	Dérmico	DL ₅₀	n.d.		
	Oral	DL ₅₀	1740 mg/kg	Ratazana	

A mistura não foi ensaiada como um todo. Com base na informação sobre os ingredientes enumerados na secção 3, a mistura não cumpre os critérios de classificação.

11.1.2. Corrosão/irritação cutânea

Componente	Resultado	Espécie	Método
Hidróxido de potássio	Muito corrosivo para a pele		OECD 431
Etilenodiaminotetraacetato de tetrassódio	Não irritante		
D-glucopirranose, oligómero, decil octil glicosídeo	Não irritante para a pele.		OECD 404
Xilenossulfonato de sódio	Leve irritação da pele	Coelho	OECD 404
Etanolamina	Corrosivo	Coelho	OECD 404
Metassilicato de sódio	Corrosivo para a pele.	Coelho	OECD 404
Nitritotriacetato de trissódio	Irritante da pele.		

A mistura não foi ensaiada como um todo. Com base na informação sobre os ingredientes enumerados na secção 3, a mistura cumpre os critérios de classificação.

11.1.3. Lesões oculares graves/irritação ocular

Componente	Resultado	Espécie	Método
Hidróxido de potássio	Muito corrosivo para os olhos.		OECD 405
Etilenodiaminotetraacetato de tetrassódio	Risco de lesões oculares graves.		
D-glucopirranose, oligómero, decil octil glicosídeo	Graves lesões oculares		OECD 405
Xilenossulfonato de sódio	Irritante para os olhos	Coelho	OECD 405
Etanolamina	Corrosivo	Coelho	OECD 405
Metassilicato de sódio	Corrosivo para os olhos.		
Nitritotriacetato de trissódio	Não há dados		

A mistura não foi ensaiada como um todo. Com base na informação sobre os ingredientes enumerados na secção 3, a mistura cumpre os critérios de classificação.

11.1.4. Sensibilização respiratória ou cutânea

Componente	Via de exposição	Resultado	Espécie	Método
Hidróxido de potássio	Cutânea	Não sensibilizante	Porquinho da Índia	
	Respiratória	Não há dados		
Etilenodiaminotetraacetato de tetrassódio	Cutânea	Não sensibilizante		
	Respiratória	Não há dados		
D-glucopirranose, oligómero, decil octil glicosídeo	Cutânea	Não sensibilizante		OECD 406
	Respiratória	Não há dados		
Xilenossulfonato de sódio	Cutânea	Não sensibilizante	Porquinho da Índia	OECD 406
	Respiratória	Não há dados		
Etanolamina	Cutânea	Não sensibilizante	Porquinho da Índia	
	Respiratória	Não há dados		
Metassilicato de sódio	Cutânea	Não sensibilizante	Rato	OECD 429
	Respiratória	Não há dados		
Nitritotriacetato de trissódio	Cutânea	Não há dados		
	Respiratória	Não há dados		

A mistura não foi ensaiada como um todo. Com base na informação sobre os ingredientes enumerados na secção 3, a mistura não cumpre os critérios de classificação.

11.1.5. Mutagenicidade em células germinativas

Componente	Resultado	Espécie	Método
Hidróxido de potássio	Negativo		
Etilenodiaminotetraacetato de tetrassódio	Negativo		
D-glucopirranose, oligómero, decil octil glicosídeo	Negativo		
Xilenossulfonato de sódio	Negativo		
Etanolamina	Negativo		OECD 471, 473, 474, 476
Metassilicato de sódio	Negativo		OECD 476, 473 e EU B.17
Nitrilotriacetato de trissódio	Não há dados		

A mistura não foi ensaiada como um todo. Com base na informação sobre os ingredientes enumerados na secção 3, a mistura não cumpre os critérios de classificação.

11.1.6. Carcinogenicidade

Componente	Resultado	Espécie	Via de exposição
Hidróxido de potássio	Não há dados		
Etilenodiaminotetraacetato de tetrassódio	Não há dados		
D-glucopirranose, oligómero, decil octil glicosídeo	Negativo		
Xilenossulfonato de sódio	Negativo	Ratazana	Dérmica
Etanolamina	Não há dados		
Metassilicato de sódio	Negativo		
Nitrilotriacetato de trissódio	Suspeito de aumentar a incidência de cancro no aparelho urinário, na forma concentrada.		

A mistura não foi ensaiada como um todo. Com base na informação sobre os ingredientes enumerados na secção 3, a mistura não cumpre os critérios de classificação.

11.1.7. Toxicidade reprodutiva

Componente	Efeito sobre:	Resultado	Espécie	Método
Hidróxido de potássio	a reprodução	Não há dados		
	o desenvolvimento	Não há dados		
Etilenodiaminotetraacetato de tetrassódio	a reprodução	Negativo		
	o desenvolvimento	Não há dados		
D-glucopirranose, oligómero, decil octil glicosídeo	a reprodução	Negativo		
	o desenvolvimento	Negativo		
Xilenossulfonato de sódio	a reprodução	Negativo		
	o desenvolvimento	Negativo		
Etanolamina	a reprodução	Negativo	Rato	OECD 416
	o desenvolvimento	Negativo	Ratazana/Coelho	OECD 414
Metassilicato de sódio	a reprodução	Negativo		
	o desenvolvimento	Negativo		
Nitrilotriacetato de trissódio	a reprodução	Não há dados		
	o desenvolvimento	Não há dados		

A mistura não foi ensaiada como um todo. Com base na informação sobre os ingredientes enumerados na secção 3, a mistura não cumpre os critérios de classificação.



11.1.8. Toxicidade para órgãos-alvo específicos (STOT) – exposição única

Componente	Resultado	Espécie	Método
Hidróxido de potássio	Negativo		
Etilenodiaminotetraacetato de tetrassódio	Negativo		
D-glucopirranose, oligómero, decil octil glicosídeo	Negativo		
Xilenossulfonato de sódio	Não há dados		
Etanolamina	Não há dados		
Metassilicato de sódio	Não há dados		
Nitrilotriacetato de trissódio	Não há dados		

A mistura não foi ensaiada como um todo. Com base na informação sobre os ingredientes enumerados na secção 3, a mistura não cumpre os critérios de classificação.

11.1.9. Toxicidade para órgãos-alvo específicos (STOT) – exposição repetida

Componente	Resultado	Espécie	Método
Hidróxido de potássio	Negativo		
Etilenodiaminotetraacetato de tetrassódio	Pode afetar os rins após exposição prolongada ou repetida.		
D-glucopirranose, oligómero, decil octil glicosídeo	Negativo		
Xilenossulfonato de sódio	Não há dados		
Etanolamina	Erupção/inflamação. Dificuldades respiratórias. Hipertrofia/afeção do fígado. Sensação de debilidade.		
Metassilicato de sódio	Negativo		
Nitrilotriacetato de trissódio	Não há dados		

A mistura não foi ensaiada como um todo. Com base na informação sobre os ingredientes enumerados na secção 3, a mistura não cumpre os critérios de classificação.

11.1.10. Perigo de aspiração

Componente	Resultado	Espécie	Método
Hidróxido de potássio	Não aplicável		
Etilenodiaminotetraacetato de tetrassódio	A aspiração pode provocar uma lesão pulmonar.		
D-glucopirranose, oligómero, decil octil glicosídeo	Negativo		
Xilenossulfonato de sódio	Não há dados		
Etanolamina	Não há dados		
Metassilicato de sódio	Não há dados		
Nitrilotriacetato de trissódio	Não há dados		

A mistura não foi ensaiada como um todo. Com base na informação sobre os ingredientes enumerados na secção 3, a mistura não cumpre os critérios de classificação.

SECÇÃO 12: INFORMAÇÃO ECOLÓGICA

12.1. Toxicidade

Componente	Parâmetro	Valor (mg/l)	Espécie	Método	Tempo de exposição
Hidróxido de potássio	CE ₅₀	80	Peixes		96 horas



Etilenodiaminotetraacetato de tetrassódio	CL ₅₀	> 100	Peixes		96 horas
	CE ₅₀	> 500	Invertebrados		48 horas
	CE ₅₀	> 100	Algas		72 horas
	NOEC	36,9	Peixes		35 dias
	NOEC	25	Invertebrados		21 dias
D-glucopirranose, oligómero, decil octil glicosídeo	CL ₅₀	>100	Peixes	DIN ISO 7346-2	96 horas
	CE ₅₀	>100	Invertebrados	OECD 203	48 horas
	CE ₅₀	10 a 100	Algas	Diretiva 92/68/CE, Anexo C.2	72 horas
	NOEC	1 a 10	Peixes	OECD 201	28 dias
	NOEC	1 a 10	Invertebrados	OECD 202-2	21 dias
Xilenossulfonato de sódio	CE ₅₀	> 1000	Invertebrados		48 horas
	CE ₅₀	> 230	Algas		72 horas
Etanolamina	CL ₅₀	349	Peixes		96 horas
	CE ₅₀	65	Invertebrados	C.2 da UE	48 horas
	CE ₅₀	2,5	Algas	OECD 201	72 horas
	NOEC	1,2	Peixes	OECD 210	30 dias
	NOEC	0,85	Invertebrados	OECD 211	21 dias
	NOEC	1	Algas	OECD 201	3 dias
Metassilicato de sódio	CL ₅₀	210	Peixes	OECD 203	96 horas
	CE ₅₀	1700	Invertebrados	OECD 202	48 horas
	CE ₅₀	207	Algas	OECD 201	72 horas
Nitritotriacetato de trissódio		n.d.			

A mistura não foi ensaiada como um todo. Com base na informação sobre os ingredientes enumerados na secção 3, a mistura não cumpre os critérios de classificação.

12.2. Persistência e degradabilidade

12.2.1. Degradação abiótica

Componente	Resultado	Método	Avaliação
Hidróxido de potássio	Não há dados		
Etilenodiaminotetraacetato de tetrassódio	Não há dados		
D-glucopirranose, oligómero, decil octil glicosídeo	Não há dados		
Xilenossulfonato de sódio	Não há dados		
Etanolamina	Não há dados		
Metassilicato de sódio	Não há dados		
Nitritotriacetato de trissódio	Não há dados		

12.2.2. Biodegradabilidade

Componente	Resultado	Método	Avaliação
Hidróxido de potássio			
Etilenodiaminotetraacetato de tetrassódio			Não rapidamente biodegradável
D-glucopirranose, oligómero, decil octil glicosídeo			Rapidamente biodegradável
Xilenossulfonato de sódio	100%	OECD 301B	Rapidamente biodegradável



Etanolamina	> 90%	OECD 301A	Rapidamente biodegradável
Metassilicato de sódio	Estudo cientificamente injustificado (substância inorgânica)		
Nitrilotriacetato de trissódio	Não há dados		

12.3. Potencial de bioacumulação

Componente	Log K _{ow}		BCF		Avaliação
	Resultado	Método	Resultado	Método	
Hidróxido de potássio					Não é bioacumulável
Etilenodiaminotetraacetato de tetrassódio	-13		1,8		Não é bioacumulável
D-glucopirranose, oligómero, decil octil glicosídeo	<0,07				Não é bioacumulável
Xilenossulfonato de sódio	< 1				Não é bioacumulável
Etanolamina	-1,91				Não é bioacumulável
Metassilicato de sódio					Os compostos de sílica e oxigénio estão omnipresentes no meio ambiente.
Nitrilotriacetato de trissódio					Não disponível

A mistura não foi ensaiada como um todo. Com base na informação sobre os ingredientes enumerados na secção 3, a mistura não cumpre os critérios de classificação.

12.4. Mobilidade no solo

Componente	Log K _{oc}	Método	Avaliação
Hidróxido de potássio			Não é esperada adsorção no solo.
Etilenodiaminotetraacetato de tetrassódio	Não há dados		
D-glucopirranose, oligómero, decil octil glicosídeo			Não é esperada adsorção no solo.
Xilenossulfonato de sódio	Não há dados		
Etanolamina	0,067	SRC PCKOWIN v2.0	Baixo potencial de adsorção no solo.
Metassilicato de sódio			A sílica dissolvida dos silicatos solúveis comerciais é indistinguível da sílica natural dissolvida.
Nitrilotriacetato de trissódio	Não há dados		

A mistura não foi ensaiada como um todo. Não há informação sobre os ingredientes enumerados na secção 3 para avaliar a classificação da mistura.



12.5. Resultados da avaliação PBT e mPmB

Componente	Classificado como PBT?	Classificado como mPmB?
Hidróxido de potássio	Não	Não
Etilenodiaminotetraacetato de tetrassódio	Não	Não
D-glucopirranose, oligómero, decil octil glicosídeo	Não	Não
Xilenossulfonato de sódio	Não	Não
Etanolamina	Não	Não
Metassilicato de sódio	Não	Não
Nitrilotriacetato de trissódio	Não	Não

A mistura não foi ensaiada como um todo. Com base na informação sobre os ingredientes enumerados na secção 3, a mistura não cumpre os critérios de classificação.

12.6. Outros efeitos adversos

Nenhum conhecido.

SECÇÃO 13: CONSIDERAÇÕES RELATIVAS À ELIMINAÇÃO

13.1. Métodos de tratamento de resíduos

Produto não utilizado: Eliminação de acordo com as leis de proteção ambiental.

Embalagens: Lavar o recipiente. Enviar a um recuperador de embalagens, de acordo com as leis de proteção ambiental.

SECÇÃO 14: INFORMAÇÕES RELATIVAS AO TRANSPORTE

	ADR/RID	ADN	IMDG	ICAO
14.1. Número ONU	Não regulado	Não regulado	Não regulado	Não regulado
14.2. Designação oficial de transporte da ONU	-	-	-	-
14.3. Classes de perigo para efeitos de transporte	-	-	-	-
14.4. Grupo de embalagem	-	-	-	-
14.5. Perigos para o ambiente	-	-	-	-
14.6. Precauções especiais para o utilizador	-	-	-	-
14.7. Transporte a granel em conformidade com o anexo II da Convenção MARPOL e o Código IBC	-	-	-	-

SECÇÃO 15: INFORMAÇÃO SOBRE REGULAMENTAÇÃO

15.1. Regulamentação/Legislação específica para a substância ou mistura em matéria de saúde, segurança e ambiente

Decreto-Lei n.º 82/2003 de 23 de abril; Regulamento (CE) n.º 648/2004 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 31 de março de 2004;

Regulamento (CE) n.º 1907/2006, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 18 de dezembro de 2006;

Regulamento (CE) n.º 1272/2008, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 16 de dezembro de 2008.

Declaração do conteúdo de acordo com o Regulamento (CE) n.º 648/2004:

Tensioativos não iónicos	< 5,0%
EDTA e respetivos sais	< 5,0%
Fosfatos	< 5,0%

15.2. Avaliação da segurança química

Não foi efetuada avaliação da segurança química da mistura.

**SECÇÃO 16: OUTRAS INFORMAÇÕES**

A presente informação desta ficha baseia-se nos nossos melhores conhecimentos até à data de publicação, pelo que não pretende constituir uma garantia, uma vez que as operações com a mistura não estão sob o nosso controlo, não assumindo a Egiquímica, S.A., qualquer responsabilidade por perdas ou danos daí resultantes. Esta informação não dispensa, de forma alguma, o cumprimento das regras básicas para o manuseamento de misturas químicas, devendo a mistura ser armazenada e manipulada de acordo com os procedimentos subjacentes a uma correta higiene industrial e em conformidade com toda e qualquer regulamentação legal existente.

Abreviaturas e siglas:

PBT: Persistente, bioacumulável e tóxico

mPmB: Muito persistente e muito bioacumulável

n.d.: não disponível

Kow: coeficiente de partição octanol-água

BCF: factor de bioconcentração

Koc: coeficiente de partição carbono orgânico no solo-água

Mudanças relevantes desde a última versão: Ponto 7**Texto integral das classes de perigo e advertências de perigo associadas aos constituintes indicados na secção 3:**

Met. Corr. 1 – Corrosivo para os metais, categoria 1

Acute Tox. 4 – Toxicidade aguda (oral, cutânea e/ou inalatória), categoria 4

Eye Irrit. 2 – Lesões oculares graves/irritação ocular, categoria 2

Eye Dam. 1 – Lesões oculares graves/irritação ocular, categoria 1

Skin Irrit. 2 – Corrosão/irritação cutânea, categoria 2

Skin Corr. 1A – Corrosão/irritação cutânea, categoria 1A

Skin Corr. 1B – Corrosão/irritação cutânea, categoria 1B

Carc. 2 – Carcinogenicidade, categoria 2

STOT SE 3 – Toxicidade para órgãos-alvo específicos – exposição única, categoria 3

STOT RE 2 – Toxicidade para órgãos-alvo específicos – exposição repetida, categoria 2

Aquatic Chronic 3 – Perigoso para o ambiente aquático, perigo crónico, categoria 3

H290 – Pode ser corrosivo para os metais.

H302 – Nocivo por ingestão.

H312 – Nocivo em contacto com a pele.

H314 – Provoca queimaduras na pele e lesões oculares graves.

H318 – Provoca lesões oculares graves.

H319 – Provoca irritação ocular grave.

H332 – Nocivo por inalação.

H335 – Pode provocar irritação das vias respiratórias.

H351 – Suspeito de provocar cancro.

H373 – Pode afetar as vias respiratórias após exposição prolongada ou repetida por inalação.

H412 – Nocivo para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

A classificação do produto foi realizada a partir dos dados sobre os ingredientes, de acordo com os procedimentos definidos no Regulamento (CE) n.º 1272/2008.